

A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ZOOTECNIA DA UEPG SOBRE SUA ATUAÇÃO EM AÇÃO EXTENSIONISTA

Área Temática: Educação

Coordenadora da atividade: Profª. Drª. Cristina Lúcia Sant'Ana Costa Ayub

Lairene Martins FAIX; Carolayne Vitória Siqueira SILVA, Luciana da Silva Leal KAROLEWSKI, Cristina Lúcia Sant'Ana COSTA-AYUB

Nome do Projeto de Extensão:

Laboratório de Recursos Didáticos em Ciências Morfológicas (LabRecDid)

Resumo: Este trabalho expõe a percepção de acadêmicos, calouros do curso de Zootecnia da UEPG, sobre sua participação em uma ação extensionista, ocorrida em 01/07/2025, quando alunos do ensino médio de uma escola de Ipiranga, Paraná, do projeto "Juventudes do Campo" visitaram o bloco Z da UEPG, onde tiveram a oportunidade de conhecer os diversos projetos de extensão ali desenvolvidos. Os acadêmicos expositores seguem a disciplina de BIOTECDEV e trouxeram, em uma ação conjunta dos projetos de extensão LabRecDid e Difusão de Conhecimentos Aplicados à Zootecnia, informações sobre a histologia da parede do intestino delgado, por meio de apresentação de banner, ensino de microscopia, explanações e dinâmicas. O grupo foi dividido em equipes, para recepção e documentação, para explanação com uso do banner e com uso de microscopia, ambos com desenvolvimento de dinâmicas. Todos os envolvidos são principiantes no trabalho extensionista e, em autoavaliação realizada com o grupo, relataram que tiveram oportunidade de aprimorar a apresentação e ressaltaram a importância do preparo prévio do tema a ser apresentado, também do trabalho em grupo. Por fim propuseram mais temas a trabalhar, como sistemas nervoso e esquelético, digestivo, num formato ainda mais interativo com a plateia.
Palavras-chave: Extensão universitária. Autoavaliação. Morfologia animal.

INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária, parte integrante da tríade que sustenta a formação superior, é um processo acadêmico, indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no

intercâmbio com a sociedade, por meio da qual a instituição de ensino superior dialoga com a comunidade de modo mais próximo, reduzindo a exclusão e ampliando a participação da população na vida acadêmica, além de valorizar as habilidades e competências profissionais e sociais dos envolvidos (PROEX-UFSC, 2012; Castilho e Melo, 2015). Integrar os estudantes em atividades de extensão é indispensável para moldar e alavancar o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos mesmos, além de contribuírem para a criação de pontes entre a universidade e a comunidade (Santana *et al.* 2021). Relatar essa experiência sob a perspectiva dos próprios discentes é de grande relevância, pois permite compreender os impactos formativos da extensão e, ao mesmo tempo, estimular a participação de novos alunos em projetos que vão além da universidade e geram transformações reais na sociedade.

OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo principal compartilhar a perspectiva dos acadêmicos do curso de zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), sobre sua atuação na atividade extensionista do Laboratório de Recursos Didáticos em Ciências Morfológicas (LabRecDid), buscando reforçar os conteúdos aprendidos nas disciplinas do curso, popularizar o conhecimento trabalhado na universidade, além de incentivar a participação de novos alunos em ações extensionistas.

METODOLOGIA

A ação extensionista foi realizada no dia 01/07/2025, no bloco de zootecnia da UEPG, quando foram recebidos os alunos do ensino médio de uma escola de Ipiranga, Paraná, do projeto “Juventudes do Campo”. A equipe contou com a orientação de duas docentes do curso e a participação de oito acadêmicos da zootecnia, os mesmos divididos em três grupos: três acadêmicas trabalharam realizando a apresentação geral do curso, do espaço utilizado para a exposição (um laboratório onde encontram-se vários esqueletos de animais domésticos e outros equipamentos) e do conteúdo a ser apresentado; dois acadêmicos ficaram responsáveis por explanar sobre o intestino delgado, suas vilosidades e microvilosidades, destacando sua

importância e mostrando seu funcionamento, dessa forma deixando claro qual o impacto do conhecimento adquirido durante a apresentação para o dia a dia dos ouvintes; e as outras três acadêmicas elucidaram sobre a microscopia, mostrando os componentes, a importância a higienização e a utilização de microscópios, auxiliando os alunos visitantes a realizarem a observação do corte histológico do intestino delgado de um animal de laboratório, em coloração Hematoxilina-Eosina, em menor, médio e maior aumentos, evidenciando na prática o conteúdo esclarecido pelo grupo anteriormente descrito. É importante ressaltar, que houve um preparo prévio para efetivar a apresentação, em reunião virtual e encontros presenciais, com orientação desde para a separação das tarefas, bem como para a apresentação ao público em si. Foram utilizados diversos materiais de apoio para efetivar a apresentação, sendo eles: Banner, imagens de microscopia de lâminas do intestino delgado, microscópios para observação do corte intestinal de roedor, a explanação oral dos acadêmicos, além de dinâmicas para engajar os alunos do ensino médio e os apresentadores. Após a apresentação foi realizada uma reunião com os extensionistas para obter se uma autoavaliação individual, dos grupos e da equipe em geral. Indagou-se aos acadêmicos: “Como foi o evento para mim?”, “Como me saí nessa apresentação?”, “Como minha equipe se saiu nessa apresentação?”, “Como nosso grupo de trabalho se saiu nessa apresentação?”, “Como foi a experiência no geral?”, “O que consegui aprender com este trabalho?”, “O que podemos fazer, numa próxima apresentação sobre o mesmo assunto, para melhorar nossa performance?”, “Qual(is) outro(s) tema(s) podemos apresentar para alunos do ensino médio, em outra ocasião?”. Aqui apresentaremos um compilado das opiniões dos integrantes do grupo de trabalho sobre a ação extensionista executada, quando da reunião após a aplicação do trabalho.

RESULTADOS

O grupo de acadêmicos participantes desta ação extensionista era composto na sua totalidade por oito calouros do curso de Zootecnia da UEPG (Figura 1).

Figura 1. Uma das docentes orientadora (única sem jaleco na foto), acompanhada dos oito calouros do curso de Zootecnia da UEPG, discentes da disciplina de BIOTECDEV. No centro da foto nota-se o Banner, um dos materiais didáticos utilizados para a exposição e no extremo direito da foto, nota-se um crânio de animal doméstico, componente de um dos esqueletos da coleção do laboratório de Anatomia e Morfologia Animal, onde a exposição aconteceu.



Fonte: arquivo pessoal do grupo de trabalho.

A partir das respostas dos mesmos às questões levantadas quando da reunião pós evento de extensão, ficou claro para eles que, a ação na qual atuaram como expositores foi uma grande oportunidade para conectar a universidade com a comunidade, podendo colocar em prática e divulgar o que se aprende no dia a dia no curso, ampliando, assim, o conhecimento dos adolescentes visitantes. A participação nesta ação gerou grande impacto na concepção dos extensionistas, que relataram também que os auxiliou no desenvolvimento de habilidades para apresentação, integração e comunicação, contribuindo para seu aprimoramento acadêmico, bem como para a sua construção pessoal. Todas as respostas foram ouvidas com muita atenção e observou-se o que elas tinham em comum. Os oito alunos relataram que a experiência foi gratificante e que participariam novamente de atividades semelhantes; como disseram, "*Foi uma experiência muito legal, gostei de participar, pude aprender muito também. Fiquei bem*

feliz com o resultado do evento.". Seguem alguns compilados das falas dos acadêmicos extensionistas, que reforçam a afirmação acima: "*Foi uma experiência muito legal, gostei de participar, pude aprender muito também. Fiquei bem feliz com o resultado do evento*". No geral os acadêmicos ficaram muito satisfeitos com a organização do grupo e com sua participação no evento. De fato, todos se esforçaram muito, revisaram o tema, estudaram e se prepararam para as apresentações. Desta forma todos afirmaram que conseguiram "*falar com tranquilidade*", que "*contribuíram com a equipe*" e que ficaram "*felizes com os elogios dos visitantes*". Também relataram que "*mostrar na prática e na teoria*" o que se aprende na universidade é muito importante, mostrando a valorização do trabalho realizado. Por fim propuseram trazer "*mais atividades práticas*", com "*mais dinâmicas*" e com "*mais materiais didáticos*", para próximas exposições, já se colocando à disposição para atuarem em eventos próximos. Ideias de temas para próximas ações extensionistas: "*estômago, composição tecidual e celular*" e "*peristaltismo*", com mais materiais didáticos, "*atividades explorando as ossadas existentes no laboratório de Anatomia e Morfologia do curso de Zootecnia*", pois os alunos visitantes ficaram muito interessados por estes materiais, "*tecido nervoso, com foco na sinapse*", pois parece que os alunos do ensino médio estavam estudando este tema na escola. E uma fala que chamou atenção foi de um acadêmico extensionista que afirmou que já havia participado como aluno de escola básica, em eventos assim e agora, estando "*do outro lado*" reconheceu vivenciar uma experiência totalmente diferente. Enfim, como afirmam Santana *et al.* (2021), as ações de extensão universitária propiciam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, pois promovem a associação entre universidade e a sociedade, além de prestar serviços assistenciais e favorecer, sobretudo, o desenvolvimento de competências e o conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho versa sobre a percepção de calouros do curso de Zootecnia da UEPG, sobre sua atuação em uma ação extensionista, em que atuaram como expositores frente aos visitantes, alunos e professores do ensino médio do município de Ipiranga, Paraná. Os acadêmicos, em seus relatos, afirmaram terem vivenciado na prática a atividade extensionista

como um elo de conexão entre a universidade e a comunidade. Também relataram o quanto os conhecimentos trabalhados no âmbito da universidade são importantes e úteis, sobretudo o tema trabalhado pelo grupo, a constituição da mucosa do intestino delgado e sua contribuição para o funcionamento do corpo do animal doméstico. Ainda se mostraram animados com a possibilidade de participarem de mais experiências, já propondo outros temas e materiais didáticos para trabalharem. Pode-se considerar, desta forma, a atividade como exitosa.

APOIO

Agradecimentos devem ser direcionados ao Colegiado do Curso de Zootecnia da UEPG e à Coordenação de extensão do referido curso, que tornaram possível a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

CASTILHO, R.M.; MELO, F.V.C.B. Jovens construindo pontes: vivências inscritas em um projeto extensionista de inclusão digital. Revista UFG – Ano XV n. 17, dezembro de 2015. Disponível em: https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/48543. Acesso em agosto de 2025.

PROEX, UFSC. Política Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Manaus - AM, 2012. Disponível em: https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Política-Nacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf. Acesso em setembro de 2025.

SANTANA, R.R.; SANTANA, C.C.A.P.; COSTA NETO, S.B.; OLIVEIRA, E.C. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. Educ. Real, v. 46, n. 2, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2175-623698702. Acesso em agosto de 2025.